



Nº 501 : 15 de abril de 2016 : Feira de Santana-BA

CISTERNAS NAS ESCOLAS

MOC participa em Pernambuco de Oficina de Monitoramento e Avaliação

Nos últimos dias 13 e 14 de abril, a cidade de Gravatá, em Pernambuco, recebeu a Oficina de Monitoramento e Avaliação do Programa Cisternas nas Escolas, com a participação da coordenadora pedagógica do MOC, Vandalva Oliveira e de Gilson Alves, técnico do Programa de Água, Produção de Alimentos e Agroecologia (PAPAA). Com uma programação focada no Semiárido o evento trouxe em sua mesa de abertura o tema 'Educação Pública no Semiárido: Desafios e Perspectivas' e discutiu a Educação Formal e Diversidade, com foco em gênero, sexualidade, etnia e raça. Rodas de experiências abordaram sistematizações, populações tradicionais e estrutura escolar através das organizações que participaram do evento. O encontro terminou com grande convergência de ideias e posicionamentos políticos e humanos.

EDUCAÇÃO DO CAMPO

Educadores/as de Itiúba participam de sensibilização do Projeto Baú de Leitura

Nesses 12 e 13 de abril aconteceu na sede do Sindicato de Trabalhadores/as Rurais de Itiúba, mais uma sensibilização do Projeto Baú de Leitura que integra as ações do MOC junto ao Projeto 'Melhorar a Educação do Campo no Semiárido da Bahia', apoiado pela Fundação Optimus (Suíça) e pelo Instituto para Cooperação e Desenvolvimento de Projetos - ICEP, (Áustria). A formação que objetiva ampliar a visão da concepção de leitura na perspectiva do letramento, contou com a participação de aproximadamente 50 educadores/as e foi mediada pela técnica do MOC, do Programa de Educação do Campo Contextualizada, Ana Paula Duarte. Na oportunidade, Djair Silva, técnico do MOC, assessor de gestão e captação de recursos, visitou o município para dialogar com a sociedade civil e com representantes das Secretarias de Educação e de Agricultura do local, sobre as possibilidades de captação de recursos para a educação do campo.

ECONOMIA SOLIDÁRIA

MOC discute comercialização dos produtos da agricultura familiar a nível estadual

O Movimento de Organização Comunitária (MOC) e organizações do Território do Sisal participaram no último dia 05 de abril, de reunião com representantes da Secretaria Estadual de Educação (SEDUC), com o intuito de debater o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) a nível estadual. A metodologia atual de comercialização dos produtos da agricultura familiar para o Estado, que deve seguir a lei que orienta os estados e municípios comprarem no mínimo 30% desses produtos para a merenda escolar, sendo atualmente o principal canal de comercialização da produção dos empreendimentos da agricultura familiar, foi o principal ponto de discussão na pauta. Além de Gisleide do Carmo, coordenadora do Programa e Fortalecimento dos Empreendimentos Econômicos Solidários do MOC, participaram da reunião, Darlan Santos, superintendente de Planejamento e Organização Escolar do Estado; Eleneide Alves, diretora presidente do Armazém da Agricultura Familiar e Economia Solidária; Carlos Carneiro, diretor do Núcleo Regional de Educação e Euzimar Carneiro, representando o deputado Gika Lopes. Um novo encontro com a participação do superintendente já ficou agendado para o próximo 05 de Maio, com a presença dos movimentos sociais da Agricultura Familiar e Economia Solidária, em Serrinha.

E como proposta dos representantes do Território foi criado um canal de aproximação e diálogo com a Secretaria de Educação.

CIRANDA DAS CRIANÇAS

Crianças do Projeto Ciranda das Crianças aprendem a admirar a terra e plantas

O Projeto Ciranda das Crianças, de iniciativa da Rede de Produtoras da Bahia, respeitando o direito de ser criança e tendo em vista às necessidades infantis de explorar nos diferentes eixos do conhecimento e nas suas mais diversas linguagens, realizou com as crianças, no último dia 08 de abril, a criação de uma pequena horta que contou com o apoio do Engenheiro Agrônomo da Coopeser, Adson Lima. É um processo de aprendizagem de admiração e respeito à natureza através do cuidado com a terra e com as plantas. A atividade aconteceu enquanto as mães participavam dos cursos de panificação e artesanato de palha do Projeto Mulheres em Rede, desenvolvido pela Cooperede, MOC e Coopeser. O MOC em consonância com a sua Política de Proteção Infantil – PPI apoia a iniciativa por assegurar um ambiente seguro para as crianças, apropriado para desenvolver atividades educativas e de lazer enquanto suas mães participam das formações em busca de melhor qualidade de vida para suas famílias.

SEMENTES CRIOULAS

Confirmado o I Encontro Estadual de Sementes Crioulas da Bahia nos dias 19 e 20 de abril de 2016

'Põe a semente na terra, não será em vão...'

Com a participação do MOC e parceiros e com objetivo de fortalecer o debate sobre a importância das sementes crioulas para a soberania e segurança alimentar e nutricional dos agricultores/as familiares no Semiárido baiano, acontecerá nos próximos 19 e 20 de abril, o I Encontro Estadual de Sementes Crioulas da Bahia. O evento acontecerá na sede da ARCAS, à Rua Quitéria Ribeiro, nº 42, em Cícero Dantas (BA). Muito cultural entre as famílias agricultoras a troca e guarda de sementes, prática mantida e presente ainda hoje, garante de forma tradicional a continuidade das espécies vegetais e animais, sendo a condição fundamental do melhoramento genético das especiais adaptadas a cada região e principalmente a autonomia e soberania das famílias agricultoras. É nessa troca e prática que se dá a continuidade ao maior patrimônio genético, que assegurará a soberania e segurança alimentar e nutricional.

AGRICULTURA FAMILIAR

Técnica do MOC foi eleita delegada e representará a instituição na Conferência Nacional de ATER

No encerramento da 2ª Conferência Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e Reforma Agrária (CEATER), realizada no período de 06 a 08 de abril, no Fiesta Convention Center, em Salvador, foram eleitos 34 delegados e delegadas para a etapa nacional, que levarão a mensagem da Bahia para os outros estados do país. Ana Dalva Santana, coordenadora do Programa Água, Produção de Alimentos e Agroecologia (PAPAA), do MOC, foi uma das eleitas e representará a instituição no mês de maio, em Brasília. Além de Ana Dalva o evento estadual também contou com a participação da coordenadora geral do MOC, Célia Firmo e dos técnicos do PAPAA, Mateus Lima, Edcarlos Almeida e Sidineia Oliveira. Contou ainda com representantes de órgãos do governo federal, estadual e municipal, das organizações da sociedade civil e de movimentos sociais, agricultores familiares, jovens rurais e povos e comunidades tradicionais, que têm como desafio ampliar o debate sobre o papel da ATER no desenvolvimento rural sustentável do Bahia e do Brasil. O evento estadual que teve como lema 'ATER, agroecologia e alimentos saudáveis', cumpriu seu objetivo de estabelecer estratégias e ações prioritárias para promover a universalização da ATER pública e de qualidade aos agricultores familiares da Bahia, por meio do diálogo e da interação entre sociedade civil, governos e representações de agricultores familiares.

GÊNERO

Fundo da ONU seleciona projetos pelo fim da violência contra as mulheres

O Fundo Fiduciário das Nações Unidas de Apoio a Ações pelo Fim da Violência contra as Mulheres está com seleção de projetos aberta até 4 de maio de 2016. Poderão participar governos e organizações da sociedade civil. Será dada atenção especial a propostas de iniciativas voltadas aos direitos das mulheres, fortalecimento de liderança das mulheres e organizações de pequeno porte, entre elas as de juventude, e aquelas em condições de atender mulheres e meninas em comunidades. Serão financiados projetos de USD 50 mil (50 mil dólares) até USD 1 milhão (um milhão de dólares), com prazo de desenvolvimento de iniciativas no período de dois a três anos. A chamada completa para apresentação das propostas de projetos, critérios, elegibilidades, requisitos e diretrizes de aplicação estão disponíveis em: <http://grants.unwomen.org> O Fundo Fiduciário da ONU defende que as instituições financiadas tenham, no mínimo, 50% de mulheres em posição de liderança e leva em consideração a composição de gênero entre os níveis de gestão, direção e conselho da requerente. Tais instituições devem ter em seus quadros grupos discriminados, a exemplo de mulheres e jovens com deficiência, representações étnico raciais, indígenas, LGBT, refugiados e pessoas deslocadas e idosas.

Visite-nos nas redes sociais:

Facebook: [facebook.com/moc](https://www.facebook.com/moc)

Site: www.moc.org.br

AGENDE-SE PARA ATIVIDADES NOS PRÓXIMOS DIAS:

15 de abril

Reunião de planejamento anual das ações do Projeto "Cirandando pelos Direitos", nas comunidades de Rose e Miranda, em Santa Luz. No dia 18 de abril a mesma atividade acontecerá comunidade de Mucambinho, também em Santa Luz.

18 de abril

Reunião de planejamento do Projeto Parceiros Por Um Sertão Justo, no Armazém da Agricultura Familiar e Economia Solidária, em Serrinha.

19 e 20 de abril

Requalificação do Plano Territorial de Desenvolvimento Sustentável (PTDS) e Assembleia de Eleição e Posse do CODES Sisal, no auditório do SINTRAF, em Conceição do Coité.

19 e 20 de abril

I Encontro Estadual de Sementes Crioulas da Bahia, na sede da ARCAS, a partir das 09:00 horas, em Cícero Dantas(BA).

26 de abril

Reunião em Quijingue com lideranças femininas e profissionais dos organismos públicos de proteção as mulheres em situação de violência para monitorar a atuação em Rede

28 de abril

Encontro do Comitê de Mulheres da Bacia do Jacuípe, em Capim Grosso

MICARETA

Devido ao período micaretesco em Feira de Santana, sede do MOC, o expediente do dia 29 de abril será encerrado às 16 horas, com retorno dia 02 de maio às 14 horas.